

Banco
Ourinvest S.A.

**Relatório dos auditores
independentes sobre as
demonstrações financeiras em IFRS
para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2018 e 2017**



Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações financeiras
consolidadas em IFRS para os
exercícios findos
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Relatório da Administração

Srs. Acionistas,

Apresentamos o relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco Ourinvest S.A. e de suas Controladas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017, em moeda corrente nacional (Reais - R\$).



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Acionistas do
Banco Ourinvest S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Ourinvest S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Nesse sentido, não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de



erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Banco Ourinvest S.A.

Balancos patrimoniais consolidados

em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota		
	Explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	9	276.339	290.226
Ativos financeiros não equivalentes a caixa	9	2.504	7.595
Ativos financeiros - Títulos e valores mobiliários e derivativos	10	86.772	103.048
Empréstimos e recebíveis	11	179.493	108.593
Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis		(270)	(1.698)
Impostos sobre a renda – diferido		(62)	608
Ativos tangíveis	12	1.228	1.135
Ativos intangíveis	13	675	619
Carteira de Câmbio		172.393	69.127
Rendas a Receber		887	1.375
Negociação e Intermediação de Valores		5.999	4.738
Diversos		8.860	11.863
Outros Valores e Bens		4.289	4.247
Total do ativo		739.107	601.476
Passivo			
Passivos financeiros		154.052	102.292
Depósitos de clientes	14	130.049	164.128
Passivos financeiros derivativos		43.998	31.632
Passivos tributários correntes		10.723	30.175
Outros Passivos	15	274.411	157.120
Carteira de Câmbio		166.963	71.354
Sociais e Estatutárias		1.070	1.605
Negociação e Intermediação de Valores		75.354	69.447
Diversos		31.022	14.713
Resultados de Exercícios Futuros		2	1
Total do passivo		613.233	485.347
Patrimônio líquido		125.874	116.129
Capital Social	24	81.000	44.000
Reservas de lucros	24	23.291	54.687
Total do patrimônio líquido - Acionista Controlador		104.291	98.687
Participações de Acionistas não controladores		21.583	17.442
Total do passivo e patrimônio líquido		739.107	601.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações consolidadas de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Receitas de juros	16	64.063	78.935
Despesas de juros	16	(24.260)	(44.596)
Margem financeira		39.803	34.339
Receitas de serviços e comissões	17	27.539	24.715
Despesas de serviços e comissões	17	(64.501)	(44.920)
Resultado líquido de serviços e comissões		(36.962)	(20.205)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	18	(26.257)	3.387
Resultado de cambio	19	176.074	130.670
Reversão/(Perda) por redução do valor recuperável		77	(536)
Prejuízo de cessão		(8.105)	(9.281)
Outras receitas operacionais	20	151	614
Resultado operacional líquido		144.781	138.988
Despesas de pessoal	21	(75.599)	(57.971)
Depreciação e amortização		(799)	(483)
Despesas administrativas e operacionais	22	(45.064)	(37.615)
Resultado operacional não operacional		9	-
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros		23.328	42.919
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(5.088)	(15.531)
Participação nos lucros	23	(1.538)	(3.161)
Juros sobre o capital próprio	23	(7.700)	(7.000)
Lucro líquido do exercício		9.002	17.227
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores		4.862	15.446
Lucro do exercício atribuível aos acionistas não controladores		4.140	1.781
Resultado líquido por ação - Acionistas controlador			
Ações ordinárias 3.412.301		0,71	2,26
Ações preferenciais 3.412.301		0,71	2,26
Resultado líquido por ação - Acionistas não controlador			
Ações ordinárias 5.000.000		0,41	0,18
Ações preferenciais 4.999.833		0,41	0,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total PL Acionistas	Total PL Acionistas	Total
	subscrito	Legal	Outros		Controladores	não Controladores	
Saldos em 01 de janeiro de 2017	44.000	5.043	24.869	-	73.912	7.670	81.582
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	21.283	21.283	2.944	24.227
Aumento de participação do não controlador	-	-	-	-	-	7.670	7.670
Destinação das reservas de lucros:							
Reserva legal	-	1.064	-	(1.064)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	14.902	(14.902)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(465)	583	118	-	118
Dividendos não pagos	-	-	9.274	-	9.274	258	9.532
Remuneração de Capital	-	-	-	(5.900)	(5.900)	(1.100)	(7.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	44.000	6.107	48.580	-	98.687	17.442	116.129
Saldos em 01 de janeiro de 2018	44.000	6.107	48.580	-	98.687	17.442	116.129
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	11.462	11.462	5.240	16.702
Aumento de Capital	16.000	-	(16.000)	-	-	-	-
Aumento de Capital a Integralizar	21.000	(6.335)	(14.665)	-	-	-	-
Destinação das reservas de lucros:							
Reserva legal	-	243	-	(243)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	4.619	(4.619)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	228	514	-	742	(259)	483
Dividendos não distribuídos	-	-	-	-	-	260	260
Remuneração de Capital	-	-	-	(6.600)	(6.600)	(1.100)	(7.700)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	81.000	243	23.048	-	104.291	21.583	125.874

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	23.328	42.919
Ajustes ao lucro líquido:	(32.084)	(19.050)
Depreciação e amortização	799	3.029
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.088)	(15.531)
Participações estatutárias no lucro	(1.538)	(3.161)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(26.257)	(3.387)
Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades operacionais	3.257	(122.507)
(Aumento) decréscimo de ativos líquidos operacionais		
Ativos financeiros - Títulos e valores mobiliários e derivativos	48.107	39.083
Operações em Empréstimos e recebíveis	(70.900)	2.749
Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	(758)	(245)
Ativos financeiros não equivalentes a caixa	-	825
Carteira de Câmbio	(103.266)	(54.938)
Rendas a Receber	488	(726)
Negociação e Intermediação de Valores	(1.261)	(1.198)
Diversos	3.003	(331)
Outros Valores e Bens	(42)	(4.127)
Aumento (decrécimo) de passivos líquidos operacionais		
Passivos financeiros	51.760	(9.447)
Depósitos de clientes	(34.079)	(92.974)
Passivos financeiros e derivativos	12.366	(58.653)
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	(19.452)	(3.529)
Carteira de Câmbio	95.609	56.674
Sociais e Estatutárias	(535)	(9.024)
Negociação e Intermediação de Valores	5.907	13.634
Diversos	16.309	(279)
Resultados de Exercícios Futuros	1	(1)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos	(948)	(2.370)
Aquisição de ativos tangíveis	(399)	(2.809)
Aquisição/ Alienação de ativos intangíveis	(549)	439
Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades de investimento		
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(7.440)	10.202
Aumento de participação do não controlador	-	7.670
Juros sobre capital próprio - pagos	(7.700)	(7.000)
Dividendos não pagos	260	9.532
Aumento/(diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(13.887)	(90.806)
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro	290.226	381.032
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	276.339	290.226
Aumento / movimentação do caixa e equivalentes de caixa	(13.887)	(90.806)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º, 4º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

A Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado. A Distribuidora tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da custódia de títulos e valores mobiliários entre outros.

Em instrumento de venda e de compra e de permuta de ações e outras avenças de 26/6/2017. O Banco vendeu a totalidade de suas ações 5.000.197, da Ourinvest Distribuidora de títulos e valores mobiliários S.A.; para os acionistas diretos Ourinvest Participações S.A. (“Holding Ourinvest”).

O Conglomerado financeiro formado pelo Banco Ourinvest S.A. e Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), administra fundos de investimento e carteiras, cujos totais de ativos em 31 de dezembro de 2018 equivalem a R\$ 3.299.476 (2017 - R\$ 3.025.412).

2 Base de preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

a. Declaração de conformidade

Este conjunto de Demonstrações Financeiras consolidadas em IFRS foi preparado de acordo com as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (Fundação IASC), em atendimento ao Comunicado nº 14.259/06 e Resolução Nº 3.786/09, emitidos pelo Banco Central do Brasil.

Essas Normas e Interpretações constituem o padrão IFRS e compreendem:

- Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS);

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

- Interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações de Relatório Financeiro Internacional (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

Essas Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS foram preparadas de acordo com as normas em vigor até 31 de dezembro de 2018 (data da última versão traduzida para a língua portuguesa).

As notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS contêm descrições, narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, nas demonstrações dos resultados, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Essas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram aprovadas pela Diretoria em 29 de março de 2019.

b. Base de avaliação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção os seguintes ativos que foram mensurados ao valor justo:

- Ativos financeiros;
- Instrumentos financeiros a valor justo contra o resultado;

c. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional do Conglomerado financeiro. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

d. Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS estão de acordo com as normas do IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

Em particular, informações sobre incertezas em estimativas de áreas significativas e julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis que possuem o maior efeito

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

significativo nos saldos registrados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS estão descritas na Nota Explicativa nº 6.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos exercícios apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS e têm sido aplicadas de forma consistente pelas Empresas do Grupo.

a. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconvertidos para Real na data de balanço à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, e as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

b. Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado pelo método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em empréstimos e recebíveis.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as taxas e comissões, os custos de transação, os descontos e os prêmios que são pagos ou recebidos e que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos de transação incluem os custos incrementais que são diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e despesas de juros apresentadas na demonstração de resultados incluem:

- Juros de ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros;

Receitas e despesas de juros de todos os ativos e passivos financeiros mantidos para negociação são consideradas incidentes às operações de negociação do Grupo e são apresentadas de forma agregada a todas as mudanças no valor justo dos ativos e passivos mantidos para negociação em “Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação”.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

c. Taxas e comissões

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são parte integrante da taxa efetiva de juros de um ativo ou passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de taxas e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos, taxas de anuidade de cartões de crédito e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

d. Resultado de instrumentos financeiros para negociação

O resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação compreende os ganhos líquidos das perdas relacionados aos ativos e passivos mantidos para negociação e inclui todas as alterações realizadas e não realizadas no valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais sobre estes instrumentos financeiros.

e. Despesa de imposto de renda

A despesa de imposto de renda, que compreende os impostos sobre a renda correntes e diferidos, é reconhecida na demonstração de resultados, exceto nos casos em que se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, quando então é reconhecida no patrimônio líquido.

Imposto de renda corrente é a expectativa de pagamento de impostos sobre o resultado tributável para o exercício, usando taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar em relação a exercícios anteriores.

O imposto de renda diferido é incidente sobre as diferenças temporárias entre os saldos contábeis dos ativos e passivos e os saldos fiscais para fins de apuração tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social devem ser reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a geração de lucros tributáveis estimados. Créditos tributários são mensurados às taxas fiscais que são esperadas de serem aplicadas às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, com base em leis que são ou estão substancialmente promulgadas na data de balanço.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que é provável que lucros tributáveis futuros sejam gerados para sua utilização e devem ser revisados a cada data de balanço, sendo reduzidos à medida que não seja mais provável que esses benefícios fiscais sejam utilizados.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

f. Instrumentos financeiros ativos e passivos

i. Reconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis, os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo aqueles designados a valor justo contra resultado, são reconhecidos na data da negociação na qual o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu valor justo, acrescidos (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação

Os instrumentos financeiros devem ser classificados em uma das categorias apresentadas nas práticas contábeis 3 (h), 3(i) e 3(j).

iii. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos. Qualquer interesse sobre ativos financeiros transferidos criados ou retidos pelo Grupo deve ser reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Grupo efetua a baixa de passivos financeiros quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou expiram.

O Grupo realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos, ou uma porção deles, são retidos pelo Grupo. Caso todos ou a maioria dos riscos e benefícios são retidos, então os ativos transferidos não devem ser baixados do balanço patrimonial. Transferências de ativos com retenção de todos ou da maioria dos riscos e benefícios incluem, por exemplo, cessão de créditos com coobrigação e operações de venda de títulos com compromisso de recompra.

Nas transações em que o Grupo não retém nem transfere substancialmente todos os riscos

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Grupo deixa de exercer controle sobre este. Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos, conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Grupo continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Em certas transações, o Grupo mantém a obrigação de prestar serviços sobre os ativos financeiros transferidos. Os ativos transferidos neste caso são baixados em sua totalidade se cumprirem os critérios de baixa. Um ativo ou um passivo é reconhecido pelos direitos do serviço prestado, quando o valor cobrado pelo serviço cobre os custos (um ativo) ou é inferior aos custos (um passivo) para a realização do serviço.

O Grupo realiza a baixa de empréstimos e recebíveis e de ativos financeiros quando estes são considerados incobráveis.

iv. Aglutinação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros podem ser aglutinados e o valor líquido pode ser apresentado no balanço quando, e somente quando, o Grupo possuir legalmente o direito de compensar os valores, e ter a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitidas pelas normas contábeis ou quando são oriundas de um grupo de transações similares, tais como as de atividade de negociação do Grupo.

v. Mensuração ao custo amortizado

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, adicionado ou reduzido da amortização acumulada utilizando-se o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor de resgate no vencimento, deduzindo-se quaisquer reduções por impairment.

Mensuração ao valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, o Grupo determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

Para os demais instrumentos financeiros sem preços cotados em mercados ativos, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, que podem incluir transações recentes realizadas entre partes independentes em condições justas de mercado, referência ao valor justo de instrumentos similares, método de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções. As técnicas de avaliação utilizadas pelo Grupo utilizam o máximo possível de dados de mercado, baseando-se no mínimo possível em estimativas específicas do Grupo, incorporando todos os fatores que os demais participantes do mercado considerariam na determinação de um preço de negociação, e são consistentes com metodologias econômicas amplamente reconhecidas e utilizadas pelos demais participantes do mercado na precificação destes instrumentos financeiros. Os dados utilizados nas técnicas de avaliação representam razoavelmente as expectativas de mercado e avaliações dos fatores inerentes de risco e retorno do instrumento financeiro avaliado. O Grupo calibra as técnicas de avaliação utilizadas e a testa para validação, utilizando preços de transações de mercado atualmente observáveis do mesmo instrumento ou baseadas em outros dados de mercado observáveis.

A cada transação, o instrumento financeiro é reconhecido inicialmente pelo preço da transação, que é o melhor indicador do valor justo, embora o valor obtido pelo modelo de avaliação possa diferir do preço da transação. Essa diferença inicial, normalmente um aumento, no valor justo indicado por técnicas de avaliação, é reconhecida subsequentemente na demonstração do resultado, dependendo dos fatos e das circunstâncias individuais de cada transação, e nunca posteriormente à data em que os dados de mercado tornem-se completamente observáveis.

vi. Identificação e mensuração da redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados ao valor justo contra resultado apresentam impairment. Os ativos financeiros são considerados com impairment quando evidências objetivas demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

O Grupo considera evidências de impairment tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer impairment incorrido, porém ainda não identificados. Os ativos que não são

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar impairment agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo instrumentos de capital) possuem impairment podem incluir inadimplência por parte do tomador do financiamento, reestruturação do financiamento ou adiantamento pelo Grupo em termos de que este não aceitaria em outra situação indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não existência de um mercado ativo para um título, ou outros dados observáveis relativos a um grupo de ativos, tais como mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes no grupo ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências no grupo. Em adição, para investimentos em instrumentos de capital, uma perda significativa ou prolongada no seu valor justo abaixo do custo inicial representa uma evidência objetiva de impairment.

Na avaliação do impairment coletivo, o Grupo utiliza modelagens estatísticas de tendências históricas da probabilidade de inadimplência, prazos de recuperação e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da Administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais tenham probabilidade de serem superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela modelagem histórica. As proporções de inadimplência e de perdas, e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente comparados com os resultados reais para assegurar que continuem válidas.

As perdas por impairment de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas pelas taxas de juros efetivas originais dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado na conta “Resultado de perdas com impairment de ativos financeiros”. Os juros de ativos com impairment continuam sendo reconhecidos enquanto existir a expectativa de recebimento. Quando um evento subsequente causa uma redução no valor de uma perda por impairment anteriormente reconhecida, esta é revertida contra o resultado do período.

As perdas por impairment com “Ativos financeiros disponíveis para venda” são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual, do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por impairment anteriormente reconhecida em “Ativos financeiros disponíveis para venda”, esta é revertida contra o resultado do período. Entretanto, quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um instrumento de capital disponível para venda anteriormente ajustado por uma perda por impairment são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. As mudanças nas provisões para impairment atribuíveis ao valor do tempo são refletidas como componente da receita de juros.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

vii. Instrumentos financeiros designados a valor justo contra resultado

O Grupo classificou ativos e passivos financeiros a valor justo contra resultado na ocorrência de uma das situações abaixo:

- Os ativos ou passivos são administrados, avaliados e reportados internamente com base no valor justo;
- A classificação elimina ou reduz significativamente um descasamento que de outra forma poderia ocorrer; ou
- O ativo ou passivo contém um derivativo embutido que modifica significativamente os fluxos de caixa que, de outra forma, seriam requeridos pelo contrato.

A Nota Explicativa nº 8 estabelece o valor de cada classe de ativo ou passivo financeiro que foi classificado a valor justo contra resultado. A descrição da base para classificação está na nota explicativa referente a cada classe relevante de ativo e passivo.

***g.* Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, reservas livres mantidas junto ao Banco Central do Brasil e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, na data contratação, que possuem um insignificante risco de mudança no valor justo, cuja finalidade é o gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Grupo.

***h.* Ativos financeiros mantidos para negociação**

Os ativos e passivos para negociação são os ativos e passivos mantidos pelo Grupo com o propósito de vender ou recomprar no curto prazo, ou que mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os ativos e passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo, e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas como parte da receita líquida de negociação no resultado do período. Os ativos e passivos de negociação não são reclassificados após seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu valor justo acrescido, quando não classificados como a valor justo contra resultado, dos custos de transação incrementais

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

diretamente relacionados à transação, e são avaliados subseqüentemente conforme sua classificação, a saber:

i. Mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixados ou determináveis e vencimento fixado que o Grupo tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados pelo valor justo contra resultado nem como disponíveis para venda.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento não próximos de seu vencimento resultará na reclassificação de todos os ativos financeiros “mantidos até o vencimento” para “disponíveis para venda”, e impedirá que o Grupo classifique ativos financeiros como “mantidos até o vencimento” no exercício social corrente e nos próximos dois subseqüentes.

j. Valor justo contra resultado (para negociação)

Alguns títulos e valores mobiliários são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

k. Disponíveis para venda

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria no reconhecimento inicial ou que não são classificados em outras categorias de ativos financeiros. Títulos patrimoniais não cotados em bolsa, cujo valor justo não pode ser mensurado de forma confiável, são contabilizados pelo valor de custo. Todos os demais ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A receita de dividendos é reconhecida no resultado quando o Grupo passa a ter direito aos dividendos. As variações cambiais ativas ou passivas sobre investimentos em títulos de dívida classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no resultado.

Outras mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou uma perda por impairment seja verificada, quando então o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

1. Empréstimos e recebíveis de perda esperada - Adoção de práticas contábeis do plano contábil das instituições do sistema Financeiro nacional (“cosif”) para (“IFRS”) International Financial Reporting Standards

A IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes), com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data base tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data base. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo; o Banco e suas controladas optaram por aplicar esta política também para contas a receber de clientes e ativos contratuais com um componente de financiamento significativo.

Durante os exercícios de 2018 e 2017, realizamos o cálculo de perda esperada, com base, nos requerimentos do IFRS 9, de cada carteira considerando as seguintes variáveis apuradas historicamente:

A Perda Esperada é modelada como o produto dos parâmetros de risco PD (probabilidade de default), LGD (perda dado o default) e EAD (exposição no default). Consideramos como default atrasos superiores a 60 dias, como perda atrasos superiores a 180 dias dado o default e como a Exposição o saldo do cliente no momento do default”

Os cálculos e os controles internos são suficientes para realização em constante avaliação levando-se em conta as variáveis que podem ter impacto significativo dado o perfil de negócios do Banco.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

m. Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, exceto ativos de impostos diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de impairment. Caso haja alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por impairment é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo ou uma unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por impairment reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por impairment é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável. Uma perda por impairment é revertida somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por impairment tivesse sido reconhecida.

n. Ativos tangíveis

i. Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por impairment.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

Quando os principais componentes de um ativo tangível possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do ativo tangível.

ii. Custos subseqüentes

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes da parte substituída serão revertidos para o Grupo e o seu custo pode ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de cada parte de um ativo tangível.

As vidas úteis estimadas dos ativos tangíveis para o exercício atual e comparativo são:

• Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 anos
• Sistemas de segurança	10 anos
• Sistema de comunicação	10 anos
• Sistemas de transporte	5 anos
• Sistemas de processamento de dados	5 anos

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos ativos tangíveis são reavaliados a cada data de balanço.

o. Ativos intangíveis

i. Software

Os softwares adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por impairment.

As amortizações são reconhecidas no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos ativos, que para os exercícios atuais e comparativos são:

• Softwares adquiridos	5 anos
------------------------	--------

ii. Outros intangíveis

Os demais ativos intangíveis com vida útil adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por impairment.

p. Despesas antecipadas

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros.

q. Depósitos, títulos emitidos e passivos financeiros

Os depósitos são as fontes do Grupo para subsídio dos empréstimos e recebíveis.

Os depósitos são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

r. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflita a atual avaliação do mercado do valor do dinheiro no tempo, e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que o Grupo espera usufruir são inferiores ao custo necessário para atender às obrigações assumidas no contrato. A provisão é mensurada pelo valor presente do custo estimado pela rescisão do contrato ou do custo líquido estimado pela continuidade deste, dos dois o menor. Antes de se estabelecer uma provisão, o Grupo reconhece qualquer perda por impairment nos ativos associados ao contrato.

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na norma de IFRS.

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contábil mente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perdas classificadas como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

- **Obrigações legais** - São reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

s. Imposto corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pagos para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

t. Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Grupo pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira por uma perda que foi incurrida por este quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor inicialmente reconhecido ajustado pelas amortizações e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em “Outros passivos”.

u. Dividendos

Dividendos de ações ordinárias e preferenciais são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Banco. Dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Banco.

Dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

v. Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Banco incluem:

- i. 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, até que este alcance 20% do capital social;
- ii. 25% para dividendo aos acionistas; e

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

iii. O saldo do lucro líquido do exercício, verificado após as destinações acima, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinada 100% (cem por cento) à Reserva especial de lucros - Estatutária, visando a assegurar a manutenção de adequadas condições operacionais do Banco, podendo seu saldo ser utilizado para:

- a. Absorção do prejuízo, sempre que necessário;
- b. Distribuição de dividendos, a qualquer momento;
- c. Aumento do capital social.

w. Lucro por ação

O Grupo apresenta informações sobre o lucro por ação básico para suas ações ordinárias. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período.

x. Segmentos operacionais

Segmento é um componente distinto do Grupo que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico), e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos. Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Grupo, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela Administração do Grupo para avaliação de performance e alocação de recursos.

A divulgação de segmentos do Banco é baseada nos seguintes segmentos operacionais: Banco de Varejo, Gestão de Ativos, Serviços Compartilhados e Tesouraria - Nota Explicativa nº 7.

4 Base de consolidação

i. Investimentos adquirido

A Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado. A Distribuidora tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da custódia de títulos e valores mobiliários entre outros.

Em instrumento de venda e de compra e de permuta de ações e outras avenças de 26/6/2017. O Banco vendeu a totalidade de suas ações 5.000.197, da Ourinvest Distribuidora de títulos e valores mobiliários S.A.; para os acionistas diretos Ourinvest Participações S.A. (“Holding

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

Ourinvest”).

ii. Administração de fundos de investimentos

O Grupo gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. As Demonstrações Financeiras desses fundos não são consolidadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo. Informações sobre a administração de fundos pelo Grupo estão dispostas na Nota Explicativa nº 28.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Gestão do risco

A estrutura do Comitê de Risco do Banco e da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A; são consolidadas/apoiadas pelas diversas Políticas Corporativas avaliadas e aprovadas pela Alta Administração.

Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão Integrada de Riscos.

Assumir e gerenciar riscos são atividades do Conglomerado Prudencial e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecido os objetivos para a gestão de riscos. Desta forma, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Conglomerado Prudencial busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem todo o conglomerado e que seja a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes da Alta Administração que definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, monitoram e analisam o risco e o capital.

Como instrumento de gerenciamento de risco, é adotada a RAS, declaração de apetite por risco, o qual consiste nos tipos de risco e os respectivos níveis que o Consolidado está disposto a assumir, bem como a capacidade de gerenciar os riscos de forma efetiva e prudente.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

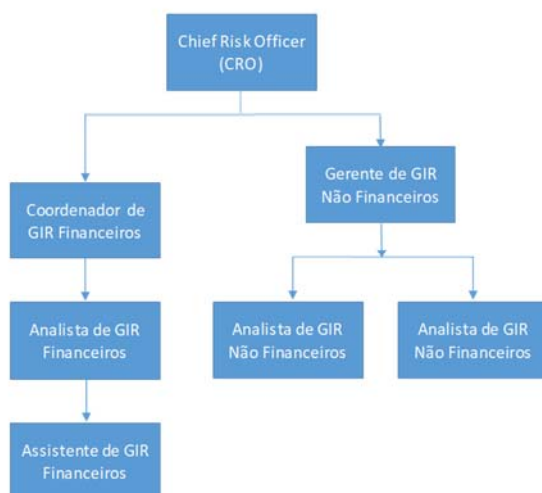
(Em milhares de Reais)

A alta administração é responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhado com o apoio do Chief Risk Officer (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado à Alta Administração e orienta a tomada das medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

Estrutura de gerenciamento de risco

A área está localizada fisicamente na Av. Paulista, 1.728 e é composta da seguinte forma:



Controles de gerenciamento de risco

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no Conglomerado Prudencial estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa:

- 1ª linha de defesa - áreas de negócios realizam a gestão do risco por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- 2ª linha de defesa - unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos; e
- 3ª linha de defesa - a Auditoria Interna promove a revisão das atividades desenvolvidas no Conglomerado para contribuir com a qualidade e efetividade do ambiente de controles internos, gerenciamento de riscos e governança das áreas por meio de uma avaliação independente, autônoma e imparcial.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

O Conglomerado Prudencial utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para a mensuração de riscos.

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Banco. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

- I. **Risco operacional** - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Com o objetivo de envolver e atribuir responsabilidades aos profissionais na gestão de risco operacional, o Ourinvest dispõe de agentes e suplentes de Compliance e Riscos em todas as áreas, permitindo a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação do risco operacional de maneira descentralizada, contínua e tempestiva, favorecendo uma ação compartilhada e multidisciplinar, na qual os especialistas do processo desempenhem importante papel na gestão de riscos e controles.

O Banco possui um Plano de Continuidade de Negócios a que tem como objetivo evitar interrupções de atividades e oferecer segurança aos clientes com relação à capacidade de liquidação de suas operações, além de mitigar graves perdas decorrentes de risco operacional. Esses objetivos são alcançados através do plano de continuidade de negócios, que descreve as estratégias a serem adotadas diante de incidentes e eventuais crises, considerando também os serviços relevantes prestados por terceiros.

A metodologia utilizada para o cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada (RWAopad), é o modelo básico de alocação de capital (BIA).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

2018							
Período	Elementos de Conta					Saldo Conta	
	Rec. Interm. Financeira (RIF)	Rec. Prest. Serviço (RPS)	Rec. Op. Não Incluídas	Desp. Interm. Financeira (DIF)	Desp. Op. Não Incluídas	Valor	Batimento de Outras Rec e Desp.
						409,079	
						35,283	
T-3	638,089	40,449	7,366	420,907	243,702	257,631	
T-2	796,382	44,683	1,631	499,173	305,099	341,892	
T-1	692,896	11,624	776	598,382	96,420	106,138	

2017							
Período	Elementos de Conta					Saldo Conta	
	Rec. Interm. Financeira (RIF)	Rec. Prest. Serviço (RPS)	Rec. Op. Não Incluídas	Desp. Interm. Financeira (DIF)	Desp. Op. Não Incluídas	Valor	Batimento de Outras Rec e Desp.
						267,104	
						24,707	
T-3	260,842	25,065	6,617	209,716	75,578	76,191	
T-2	681,407	11,624	12,265	593,669	101,133	99,362	
T-1	681,807	44,683	17,082	407,900	395,289	318,591	

- II. Risco de crédito** - É o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do interveniente ou do instrumento mitigador.

A gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco do Conglomerado Prudencial.

No gerenciamento do Risco de Crédito, são utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração, acompanhamento e análise revisional, considerando as concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas, setores de atividades, porte de cliente, indicadores de inadimplência e de recuperação de crédito, coberturas securitárias e garantias. Realização de simulações de condições extremas (testes de estresse), considerando as alterações das condições de mercado e liquidez, se for o caso.

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - Região Geográfica				
Região	Dez-18	%	Dez-17	%
Centro Oeste	94,243	20.41%	55.616	17,09%
Nordeste	57,285	12.40%	44.184	13,58%

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

Norte	17,563	3.80%	13.452	4,13%
Sudeste	177,640	38.46%	129.122	39,67%
Sul	115,094	24.92%	83.074	25,53%
Total da Exposição	461,825	100.00%	325.448	100,00%

O Banco não tem créditos no mercado externo.

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - Setor de Atividade				
Atividade	Dez-18	%	Dez-17	%
Comércio	279.144	60,45%	197.295	60,62%
Habitação	8.185	1,77%	9.416	2,89%
Indústria	47.881	10,37%	46.997	14,44%
Intermediários Financeiros	22	0,00%	7	0,01%
Outros Serviços	111.304	24,10%	62.916	19,33%
Rural	14.158	3,07%	1.206	0,37%
Pessoa Física	1.131	0,24%	7.611	2,34%
Total da Exposição	279.144	100,00%	325.448	100,00%

- III. Risco de liquidez** - É definido como a possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Conglomerado Prudencial adota limites de caixa mínimo, que ainda no limite dê suporte para manutenção de suas atividades normais, com plano de contingência para eventuais ocorrências de desequilíbrio monetário.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, complexidade e dimensão da exposição ao risco de liquidez. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio, responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse.

- IV. Risco de Mercado** - É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços das mercadorias (*commodities*).

O Controle de risco de mercado é realizado por área independentes das unidades de negócio e responsável por executar as atividades de mensuração e avaliação do risco, monitoramento dos cenários de estresse, reporte de risco para os responsáveis, e apoio ao lançamento de novos produtos com segurança.

A gestão do risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação (Bancária), de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.464 e Circular Bacen 3.354/2007.

A Carteira de Negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, realizadas com intenção de negociação. A Carteira de Não Negociação é composta pelas operações realizadas sem a intenção de negociação.

O gerenciamento deste risco está atrelado a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garantindo que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco e supervisionado e controlado de maneira eficaz, identificando e quantificando as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica do preço do ativo.

São utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações a exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias, prevendo os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

Este risco é administrado pelas técnicas de avaliação de riscos tradicionais, o VAR (*Value at Risk*), cenários de estresse e análise de sensibilidade.

Testes de aderência (*backtest*) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotados.

Gerenciamento de capital

A Alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Conglomerado Prudencial.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anualmente, o Conglomerado Prudencial identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

Capital Mínimo Regulatório:

Basileia III	1º de janeiro	
	2019	2018
Capital Principal	4.50%	4.50%
Nível I	6.00%	6.00%
Capital Total	8.000%	8.625%
Adicional de Capital Principal (ACP)	2.500%	1.875%
de Conservação	2.500%	1.875%
Contracíclico	0.00%	0.00%
de Importância Sistêmica	0.00%	0.00%
Capital Principal + ACP	7.000%	6.375%
Capital Total + ACP	10.50%	10.50%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	100.00%	100.00%

Composição do Patrimônio de Referência	R\$ mil	
	Dec-18	Dec-17
Patrimônio Líquido Consolidado (Cadoc 4040)	125,798	116,872
Participação de Não Controladores	74,159	60,661
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	199,957	177,533
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(79,696)	(51,879)
Capital Principal	120,261	125,654
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	-	-
Capital Complementar	-	-
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	120,261	125,654
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	12,335	12,382
Ajustes Prudenciais do Nível II	7,401	9,906
Nível II	7,401	9,906
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	127,662	135,560

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

Composição dos Ativos Ponderados Pelo Risco			R\$ mil	
	Dec-18		Dez-17	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA _{cpad})	525,596	46.58%	412,330	44.50%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA _{mpad})	193,718	17.17%	247,169	26.67%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA _{opad})	409,078	36.25%	267,104	28.83%
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	1,128,392	100.00%	926,603	100.00%

Abertura do Risco de Crédito	R\$ mil	
	Dec-18	Dez-17
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{cpad})	525,596	412,330
FPR de 2%	2,516	2,483
FPR de 20%	28,564	25,338
FPR de 50%	20,288	13,285
FPR de 75%	131,782	71,905
FPR de 100%	341,521	272,293
FPR de 300%	-	2,156
FPR de até 1250% ⁽¹⁾	925	24,870

Abertura do Risco de Mercado	R\$ mil	
	Dec-18	Dez-17
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{mpad})	193,718	247,169
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	97,904	71,269
Prefixadas denominadas em real (RWA _{jur1})	33,728	922
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{jur2})	43,965	68,674
Cupom de índices de preço (RWA _{jur3})	20,211	1,673
Cupons de taxa de juros (RWA _{jur4})	-	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	-	-
Operações sujeitas à variação do preço de ações	10,074	817
Operações sujeitas à variação cambial	85,740	175,083

Abertura do Risco Operacional	R\$ mil	
	Dec-18	Dez-17
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{opad})	409,078	267,104
Receita de Intermediação Financeira	1,233,255	877,868
Receita de Prestação de Serviços	56,091	43,985
Despesa de Intermediação Financeira	(880,268)	(654,749)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

Índice de Basileia	R\$ mil	
	Dec-18	Dez-17
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	1,128,392	926,603
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	127,662	135,560
Índice de Basileia	11.31%	14.63%

Os relatórios de gerenciamento de risco completo, que não faz parte das demonstrações financeiras, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em:

<https://www.ourinvest.com.br/documentos-banco-ourinvest/controlerisco>

6 Uso de estimativas e julgamentos

A Administração discutiu com o Comitê de Auditoria o desenvolvimento, a seleção e a divulgação de informações sobre as políticas e estimativas contábeis significativas do Grupo e suas respectivas aplicações.

Essas divulgações complementam os comentários sobre o gerenciamento de riscos financeiros (vide Nota Explicativa nº 5).

Fontes fundamentais nas estimativas de incertezas

Perda por redução do valor recuperável

A eventual perda por impairment dos ativos registrados pelo custo amortizado é avaliada segundo as bases descritas na política contábil 3f (vii).

O específico componente da contraparte no total de provisões para impairment aplica-se a valores avaliados individualmente e é baseado na melhor estimativa da Administração do valor presente dos recebimentos previstos. Na estimativa desses fluxos de caixa, a Administração faz uma avaliação da situação financeira da contraparte e do valor líquido realizável de qualquer garantia relacionada.

As provisões de impairment, calculadas coletivamente, cobrem as perdas de crédito inerentes a carteiras de créditos com características econômicas similares quando existem evidências objetivas que elas contêm créditos com impairment que não podem ser identificados individualmente. Um dos componentes das provisões calculadas coletivamente é o histórico de recebimentos por safra. Ao avaliar a necessidade de provisões coletivas para devedores duvidosos, a Administração leva em consideração fatores como qualidade de crédito, tamanho da carteira, concentrações e fatores

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

econômicos. Para estimar a provisão necessária são assumidas premissas para definir a forma de modelagem das perdas inerentes e determinar os padrões de entrada necessários, com base na experiência histórica e nas condições econômicas presentes. A precisão das provisões depende, no caso de contrapartes específicas, da qualidade dessas estimativas de recebimentos futuros e das premissas e dos parâmetros do modelo utilizado para determinação das provisões coletivas.

A utilização de metodologias alternativas e de outras premissas e estimativas poderia resultar em níveis diferentes das perdas por impairment, reconhecidas com o conseqüente impacto nos resultados apresentados.

Redução do valor recuperável dos ativos financeiros disponíveis para venda

O Grupo determina a existência de impairment nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização significativa no seu valor justo. A determinação de uma desvalorização permanente ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, o Grupo avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos ativos.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação, os quais requerem a utilização de determinadas premissas ou o julgamento no estabelecimento das estimativas do valor justo.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes premissas e estimativa poderá resultar em um nível diferente de perdas por impairment, reconhecidas com o conseqüente impacto nos resultados do Grupo.

Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros para os quais não há preços cotados observáveis no mercado requer o uso de técnicas de avaliação, conforme descritas na prática contábil 3f (vi). Para os instrumentos financeiros que não possuem liquidez e possuem pouca transparência de preço, o valor justo calculado é menos objetivo, e requer níveis de julgamento dependentes da liquidez, concentração, incertezas sobre os fatores de mercado, premissas de precificação e outros riscos que afetam o instrumento. Estas técnicas de avaliação podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo. Conseqüentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo pode resultar em resultados financeiros diferentes daqueles apresentados. Veja também “Valorização de instrumentos financeiros” abaixo.

Julgamentos contábeis críticos na aplicação das práticas contábeis do Grupo

Valorização de instrumentos financeiros

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

	varejo.
• Gestão de ativos	Opera as atividades de gestão de recursos de terceiros.
• Câmbio	Operações de câmbio e instrumentos financeiros e derivativos.
• Tesouraria	Inclui as atividades de negociação de títulos e corporate finance do Grupo, além de desempenhar atividades de captação e gestão centralizada de riscos, por meio de captações, emissão de títulos de dívida, derivativos para fins de gerenciamento de riscos e investimento em ativos líquidos, como aplicações de curto prazo e títulos da dívida pública e privada.

O Grupo conta também com uma área de Serviços Compartilhados, que gerencia suas instalações e determinados custos corporativos. Contratos de compartilhamento de custos são utilizados para alocar, em bases razoáveis, os custos centralizados aos segmentos operacionais.

Gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para aquisição de imobilizado e outros intangíveis que não ágio.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

	2018					Total
	Tesouraria	Câmbio	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	
Receitas de juros	28.850	1.971	33.242	-	-	64.063
Despesas de juros	(10.503)	(7.425)	(6.332)	-	-	(24.260)
Margem financeira	18.347	(5.454)	26.910	-	-	39.803
Receitas de serviços e comissões	40	-	8.330	11.700	7.469	27.539
Despesas de serviços e comissões	-	-	(13.059)	(46.787)	(4.655)	(64.501)
Resultado líquido de serviços e comissões	40	-	(4.729)	(35.087)	2.814	(36.962)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	(26.257)	-	-	-	(26.257)
Resultado de cambio	-	176.074	-	-	-	176.074
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	-	-	77	-	-	77
Resultado na cessão de crédito	-	-	(8.105)	-	-	(8.105)
Outras receitas	-	-	-	-	151	151
Resultado operacional líquido	18.387	144.363	14.153	(35.087)	2.965	144.781
Resultado operacional não operacional	-	-	-	-	9	9
Despesas de pessoal	(9.601)	(75.381)	(7.390)	18.321	(1.548)	(75.599)
Depreciação e amortização	(101)	(797)	(78)	192	(15)	(799)
Despesas administrativas e operacionais	(5.723)	(44.934)	(4.405)	10.922	(924)	(45.064)
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros	2.962	23.251	2.280	(5.652)	487	-
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	(646)	(5.074)	(497)	1.233	(104)	(5.088)
Participação nos lucros	(195)	(1.533)	(150)	373	(33)	(1.538)
Juros sobre o capital próprio	(978)	(7.677)	(753)	1.867	(159)	(7.700)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	1.143	8.967	880	(2.179)	191	9.002
Ativos	278.843	172.393	274.722	8.860	4.289	739.107
Passivos	154.052	166.963	261.194	31.022	2	613.233

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

	2017					Total
	Tesouraria	Câmbio	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	
Receitas de juros	2.525	8.661	67.749	-	-	78.935
Despesas de juros	(41)	(11.315)	(33.240)	-	-	(44.596)
Margem financeira	2.484	(2.654)	34.509	-	-	34.339
Receitas de serviços e comissões	3.296	-	4.544	15.207	1.668	24.715
Despesas de serviços e comissões	(41.891)	-	(3.029)	-	-	(44.920)
Resultado líquido de serviços e comissões	(38.595)	-	1.515	15.207	1.668	(20.205)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	3.387	-	-	-	3.387
Resultado de cambio	-	130.670	-	-	-	130.670
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	-	-	(536)	-	-	(536)
Resultado na cessão de crédito	-	-	(9.281)	-	-	(9.281)
Outras receitas	13	-	559	42	-	614
Resultado operacional líquido	(36.098)	131.403	26.766	15.249	1.668	138.988
Despesas de pessoal	15.056	(54.807)	(11.164)	(6.360)	(696)	(57.971)
Depreciação e amortização	125	(457)	(93)	(53)	(5)	(483)
Despesas administrativas e operacionais	9.769	(35.562)	(7.244)	(4.127)	(452)	(37.615)
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros	(11.148)	40.577	8.265	4.709	515	42.919
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	4.034	(14.684)	(2.991)	(1.704)	(186)	(15.531)
Participação nos lucros	821	(2.987)	(609)	(347)	(40)	(3.161)
Juros sobre o capital próprio	1.818	(6.617)	(1.348)	(768)	(85)	(7.000)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(4.475)	16.289	3.317	1.890	204	17.227
Ativos	298.485	103.048	108.593	91.350	-	601.476
Passivos	289.587	31.632	164.128	-	-	485.347

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

8 Ativos e passivos financeiros

Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta a classificação do Grupo das classes de ativos e passivos financeiros, bem como seus respectivos valores contábeis:

(Em milhares de reais)				
	Designados a valor justo	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil	Valor Justo
Em 31 de dezembro de 2018				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	278.843	278.843
Ativos financeiros - Títulos e valores mobiliários e derivativos	86.772	-	86.772	86.772
Empréstimos e recebíveis*	-	179.493	179.493	179.493
Total	86.772	179.493	545.108	545.108
Passivos financeiros	154.052	-	154.052	154.052
Passivos financeiros derivativos	43.998	-	43.998	43.998
Depósito de clientes	130.049	-	130.049	130.049
Total	328.099	-	328.099	328.099
Em 31 de dezembro de 2017				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	297.821	297.821
Ativos financeiros - Títulos e valores mobiliários e derivativos	103.048	-	103.048	103.048
Empréstimos e recebíveis*	-	108.593	108.593	108.593
Total	103.048	108.593	509.462	509.462
Passivos financeiros	102.292	-	102.292	102.292
Passivos financeiros derivativos	31.632	-	31.632	31.632
Depósito de clientes	164.128	-	164.128	164.128
Total	298.052	-	298.052	298.052

(*) Os saldos apresentados em empréstimos e recebíveis foram calculados com base no custo amortizado, por possuírem curto prazo (menos de 90 dias).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

Hierarquia de Valor Justo

O Banco utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

	Nível 1 - Valor Justo Recorrente			2018			Nível 1 - Valor Justo Recorrente			2017		
	Reconhecimento	Ajuste de mercado	Reconhecimento atualizado	Reconhecimento	Ajuste de mercado	Reconhecimento atualizado	Reconhecimento	Ajuste de mercado	Reconhecimento atualizado			
ATIVOS	Títulos livres											
	Títulos para negociação:											
	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	12.894	(2)	12.892	16.246	(2)	16.244					
	Total títulos livres	12.894	(2)	12.892	16.246	(2)	16.244					
	Vinculados à prestação de garantias:											
	Títulos para negociação:											
	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	45.262	(15)	45.247	55.367	(7)	55.360					
	Total vinculados à prestação de garantias	45.262	(15)	45.247	55.367	(7)	55.360					
	Total Geral do Ativo	58.156	(17)	58.139	71.613	(9)	71.604					
		Nível 2 - Valor Justo Recorrente			2018			Nível 2 - Valor Justo Recorrente			2017	
Reconhecimento		Ajuste de mercado	Reconhecimento atualizado	Reconhecimento	Ajuste de mercado	Reconhecimento atualizado	Reconhecimento	Ajuste de mercado	Reconhecimento atualizado			
ATIVOS	Títulos livres											
	Títulos para negociação:											
	Certificado de depósito bancário - pós	3.653	(95)	3.558	8.543	(297)	8.246					
	Certificado de depósito bancário - pré	1.344	(317)	1.027	14	(1)	13					
	Letras de câmbio - pós	1.007	(23)	984	2.913	(77)	2.836					
	Letras de câmbio - pré	15	(1)	14	2.080	(186)	1.894					
	Letras de crédito do agronegócio - Pós	262	1	263	422	3	425					
	Letras de crédito do agronegócio - Pré	5	(1)	4	-	-	-					
	Letras de crédito imobiliário - Pós	8.120	(13)	8.107	8.040	(2)	8.038					
	Letras de crédito imobiliário - Pré	6	-	6	-	-	-					
	Cotas de fundos em direitos creditórios	80	-	80	2.300	-	2.300					
	Cotas de Fundos em Participações	500	197	697	680	-	680					
	Cotas de Fundos Imobiliário	8.488	-	8.488	-	-	-					
	Total títulos livres	23.480	(252)	23.228	24.992	(560)	24.432					
	Vinculados à operações compromissadas:											
	Títulos para negociação:											
	Certificado de depósito bancário - Banco CDI	2.604	(49)	2.555	2.733	(151)	2.582					
	Letras de crédito imobiliário - Pós	649	(1)	648	1.938	(28)	1.910					
	Letras de crédito do agronegócio - Pós	-	-	-	325	4	329					
	Total vinculados à operações compromissadas	3.253	(50)	3.203	4.996	(175)	4.821					
Instrumentos financeiros e derivativos:												
Mercado de termo a receber	39	-	39	158	-	158						
Total de Instrumentos financeiros e derivativos	39	-	39	158	-	158						
Vinculados à prestação de garantias:												
Títulos para negociação:												
Fundos de Investimentos	2.163	-	2.163	2.033	-	2.033						
Total vinculados à prestação de garantias	2.163	-	2.163	2.033	-	2.033						
Total Geral do Ativo	28.935	(302)	28.633	32.179	(735)	31.444						
PASSIVOS	Passivos financeiros derivativos											
	Operações a termo - NDF	(931)	-	(931)	(265)	-	(265)					
	Ordens de pagamento em moedas estrangeira	(43.998)	-	(43.998)	(31.367)	-	(31.367)					
Total Geral do Passivo	(44.929)	-	(44.929)	(31.632)	-	(31.632)						

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

9 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
No final do exercício		
Moeda nacional	1.078	1.238
Aplicação em ouro ⁽²⁾	664	14.700
Depósito no exterior – conta movimento	38.356	11.285
Disponibilidade em moeda estrangeira	128.242	191.481
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	110.503	79.117
	<u>278.843</u>	<u>297.821</u>
Aplicação em ouro – compras não recebidas ⁽²⁾	-	(4.567)
Depósito conta margem ⁽³⁾	(2.504)	(3.028)
	<u>(2.504)</u>	<u>(7.595)</u>
Total de ativos financeiros não equivalentes a caixa	<u>(2.504)</u>	<u>(7.595)</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>276.339</u>	<u>290.226</u>

⁽¹⁾ As Aplicações interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

⁽²⁾ O estoque é composto pelo valor de R\$ 664 (2017 - R\$ 10.133 estoque e 4.567 de compras não recebidas e não foi constituído como disponibilidade no demonstrativo de equivalentes de caixa.

⁽³⁾ O saldo correspondente a depósito no exterior em M/E - conta margem, está vinculado as operações com instrumentos financeiros e derivativos, não será constituído como disponibilidade e equivalentes de caixa.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

Ativos financeiros em derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgados em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. As operações em Instrumento de financeiro derivativos são representadas como parte integrante do hedge do Banco e estão assim apresentadas:

	2018		2017	
	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Diferencial a receber	Diferencial a pagar
Operações a termo - NDF	39	(931)	158	(265)
Ordens de pagamento em moedas estrangeira	-	-	-	(31.367)
Total	39	(931)	158	(31.632)

11 Empréstimos e recebíveis

	2018	2017
Empréstimos e recebíveis	21.525	9.471
Financiamento imobiliário	2.409	2.298
Operações em títulos e créditos a receber	155.559	96.824
Saldo contábil	179.493	108.593

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 substituiu o modelo de “perda incorrida” anteriormente praticado na IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada, o novo modelo de imparidade aplica-se, principalmente, a carteira de títulos e créditos a receber da Companhia, sendo o novo modelo adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, “A Perda Esperada é modelada como o produto dos parâmetros de risco PD (probabilidade de default), LGD (perda dado o default) e EAD (exposição no default). Consideramos como default atrasos superiores a 60 dias, como perda atrasos superiores a 180 dias dado o default e como a Exposição o saldo do cliente no momento do default”.

O efeito desta alteração está demonstrado conforme abaixo:

Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa em 31/12/2017 - BRGAAP	(348)
Ajuste de Impairment conforme IAS 39	(1.350)
Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	(1.698)
Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa em 31/12/2018 - BRGAAP	(408)
Ajuste de Impairment conforme IFRS 9	138
Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	(270)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

a) Aging dos empréstimos e recebíveis

Operações Individuais	2018				Total
	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	
Pessoas Físicas	-	-	-	12.098	12.098
Redução do valor recuperável	-	-	-	(38)	(38)
Total	-	-	-	12.060	12.060
Pessoas Jurídicas	-	-	-	18.391	18.391
Redução do valor recuperável	-	-	-	(144)	(144)
Total	-	-	-	18.247	18.247
Saldo Bruto	-	-	-	30.489	30.489
Redução do valor recuperável	-	-	-	(182)	(182)
Total Individuais	-	-	-	30.307	30.307
Operações Massificadas	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total
Comercio, Indústria e Rural	-	-	-	117.085	117.085
Redução do valor recuperável	-	-	-	(77)	(77)
Total	-	-	-	117.008	117.008
Outros Serviços	-	-	-	31.919	31.919
Redução do valor recuperável	-	-	-	(11)	(11)
Total	-	-	-	31.908	31.908
Saldo Bruto	-	-	-	149.004	149.004
Redução do valor recuperável	-	-	-	(88)	(88)
Total Massificadas	-	-	-	148.916	148.916
Saldo Bruto Geral	-	-	-	179.493	179.493
Redução do valor recuperável Geral	-	-	-	(270)	(270)
Total Geral	-	-	-	179.223	179.223

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

	2017				
	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total
Operações Individuais					
Produtos alimentícios, habitação	2.822	1.908	6.994	865	12.589
Perda esperada	(166)	(112)	(409)	(51)	(738)
Total	2.656	1.796	6.585	814	11.851
Saldo Bruto	2.822	1.908	6.994	865	12.589
Redução do valor recuperável	(166)	(112)	(409)	(51)	(738)
Total Individuais	2.656	1.796	6.585	814	11.851
Operações Massificadas					
Produtos alimentícios, habitação	-	-	-	96.004	96.004
Perda esperada	-	-	-	(960)	(960)
Total	-	-	-	95.044	95.044
Saldo Bruto	-	-	-	96.004	96.004
Redução do valor recuperável	-	-	-	(960)	(960)
Total Massificadas	-	-	-	95.044	95.044
Saldo Bruto Geral	2.822	1.908	6.994	96.869	108.593
Redução do valor recuperável Geral	(166)	(112)	(409)	(1.011)	(1.698)
Total Geral	2.656	1.796	6.585	95.858	106.895

b) Garantias de Empréstimos e Recebíveis

As garantias em empréstimos e recebíveis tem cerca de 92,15% (2017 - 84,67%) de seus créditos protegidos por seguros de crédito, garantia fidejussórias, Alienação Fiduciária, Cessão de direitos creditórios. As operações com cartão de crédito são derivadas exclusivamente de compras com notas fiscais, feitas em estabelecimentos previamente analisados e contratados.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

12 Ativos tangíveis

	Processamento de dados	Móveis, instalações e equipamentos	Sistema de transporte	Sistemas de comunicação e segurança e obras	Total
Aquisições	2.279	1.086	133	380	3.878
Depreciação	(1.613)	(705)	(119)	(213)	(2.650)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	666	381	14	167	1.228
Aquisições	1.886	912	133	561	3.492
Depreciação	(1.410)	(655)	(93)	(199)	(2.357)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	476	257	40	362	1.135

13 Ativos intangíveis

	Ágio ⁽¹⁾	Outros Intangíveis	Total
Aquisições	-	1.840	1.840
Amortização	-	(1.165)	(1.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	675	675
Aquisições	1.052	1.290	2.342
Amortização	(1.052)	(671)	(1.723)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	619	619

⁽¹⁾ Em instrumento particular em 26/06/2017 o ágio foi repassado a nova acionista controladora Ourinvest Participações S.A. (“Holding Ourinvest”). O Ágio apurado na aquisição da Ourinvest DTVM S.A., correspondente à soma do valor pago na transação deduzido o patrimônio líquido que, resultou no valor de R\$ 1.052. O referido ágio estava suportado em projeções de resultados futuros será reclassificado para fundo de comércio em virtude de ter duração indeterminada do investimento e será amortizado quando da liquidação do investimento considerando os valores positivos na forma de equivalência patrimonial, em observância à regulamentação do BACEN.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

14 Depósitos de clientes

	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 5 anos	Total 2018	Total 2017
Depósito a prazo – Pré fixado	2	-	5.247	5.249	392
Depósito a prazo – Pós fixado	43.106	45.650	36.044	124.800	163.736
Total	43.108	45.650	41.291	130.049	164.128

Os valores depositadas em contas de depósitos de clientes representam R\$ 54.730 (2017 - R\$ 75.319) em clientes de varejo e R\$ 75.319 (2017 - R\$ 75.595) em clientes corporate e Private.

15 Outros passivos

	2018	2017
Caretira de Câmbio	166.963	71.354
Sociais e estatutárias	1.070	1.605
Negociação e intermediação de valores	75.354	69.447
Comissões e corretagens a pagar	15	4
Liquidações pendentes	29.590	30.463
Obrigações por empréstimos de ouro ⁽¹⁾	44.145	38.196
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	1.604	784
Diversos	31.022	14.713
Provisão para pagamentos a efetuar	17.962	10.498
Contingências ⁽³⁾	668	678
Crédito a liberar – estabelecimentos ⁽²⁾	12.351	3.510
Outros	41	26
Resultados de Exercício Futuro	2	1
Total:	274.411	157.120

⁽¹⁾ O empréstimo de ouro com vencimento em fevereiro de 2019, no montante de R\$ 44.145 (2017- R\$ 38.196).

⁽²⁾ O saldo refere-se aos valores de compras realizadas pelos clientes que se utilizam dos cartões Suppliercard, e que serão repassados aos estabelecimentos conveniados no prazo máximo de um dia útil.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

⁽³⁾As contingências possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda provável, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Nos exercícios findos em 2018 e 2017 são representadas algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível, tais como:

Risco provável	31/12/2017				31/12/2018
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
Ourinvest - Contingências	678	572	(634)	52	668

Risco possível	31/12/2017			31/12/2018
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Saldo Final
CDC - Financiamento de Veículos	15	-	-	15
Cartão de Compra Supplier	232	1.397	(467)	1.162
Próprios - Ourinvest	235	10	(180)	65
Total	482	1.407	(647)	1.242

Risco provável	2016				2017
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
Ourinvest - Contingências	93	523	(75)	137	678

Risco possível	2016			2017
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Saldo Final
CDC - Financiamento de Veículos	16	-	(1)	15
Cartão de Compra Supplier	93	279	(140)	232
Fundos	994	27	(1.021)	-
Próprios - Ourinvest	930	504	(1.199)	235
Total	2.033	810	(2.361)	482

16 Margem financeira

	2018	2017
Receitas de juros		
Empréstimos	27.840	59.490
Financiamentos com interveniência	49	90
Financeira habitacionais	544	633
Posição bancada	28.850	9.697
Aplicações em ouro	1.922	8.661
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	47	167
Recuperação de encargos e despesas	4.811	197
Total:	64.063	78.935

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas de juros		
Depósitos interfinanceiros	(14)	(120)
Deposito a prazo	(10.489)	(23.879)
Carteira própria	(346)	(442)
Letras de crédito do agronegócio	(4.374)	(6.395)
Letras de crédito imobiliário	(223)	(419)
Letras financeiras	(1.065)	(1.488)
Contribuição ordinária	(324)	(446)
Contribuição especial	-	(51)
Certificados de operações estruturadas	-	(704)
Obrigações com empréstimo de ouro	(6.147)	(6.752)
Empréstimos no exterior	(22)	(31)
Repasses - interfinanceiros	(1)	(41)
Operações em ouro	(1.255)	(3.828)
Total:	<u>(24.260)</u>	<u>(44.596)</u>
Margem Financeira	<u>39.803</u>	<u>34.339</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

17 Resultado líquido de serviços e comissões

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendas de serviços e comissões		
Administração de fundos de investimento	2.678	2.286
Rendas de cobrança	3	4
Comissão de colocação de títulos	11.700	12.917
Rendas de Corretora Operações Com bolsa	1.968	1.668
Serviços prestados a ligadas	37	-
Outras tarifas bancárias	7.469	4.544
Outros serviços	3.684	3.296
Total:	<u>27.539</u>	<u>24.715</u>
Despesas de serviços e comissões		
Serviços do sistema financeiro	(13.059)	(13.841)
Serviços de terceiros	(46.787)	(28.050)
Serviços técnicos especializados	(4.655)	(3.029)
Total:	<u>(64.501)</u>	<u>(44.920)</u>
Resultado líquido de serviços e comissões	<u>(36.962)</u>	<u>(20.205)</u>

18 Resultado de instrumentos financeiros e derivativos

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios: Estrutura a Termo / Opções / Futuro / Ptax - Banco Central do Brasil / Cotações em bolsas.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações a termo	(4.264)	7.096
Operações de futuro	(21.935)	(3.145)
Operações de opções	(58)	(564)
Total:	<u>(26.257)</u>	<u>3.387</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

19 Resultado de câmbio	2018	2017
Rendas variação e taxas	143.643	86.189
Rendas de disponibilidades em moedas estrangeiras	32.079	44.339
Rendas de aplicações no exterior	352	142
Total:	176.074	130.670

20 Outras receitas	2018	2017
Rendas coligadas e controladas	-	559
Outras	130	42
Ganhos de capital	21	13
Total:	151	614

21 Despesas de pessoal	2018	2017
Honorários	(50.956)	(38.260)
Benefícios	(8.051)	(5.878)
Encargos	(16.145)	(13.360)
Treinamento	(447)	(473)
Total:	(75.599)	(57.971)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

22 Despesas administrativas e operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Água, energia gás	(217)	(203)
Alugueis	(3.168)	(3.090)
Comunicações	(1.212)	(1.188)
Contribuições filantrópicas	(65)	(327)
Manutenção e conservação de bens	(877)	(402)
Processamento de dados	(2.976)	(1.936)
Promoções, relações públicas	(689)	(425)
Propaganda e publicidade	(789)	(182)
Publicações	(159)	(153)
Seguros	(231)	(144)
Serviços de vigilância e segurança	(15.639)	(14.896)
Transporte	(216)	(140)
Tributárias	(2.981)	(754)
Viagem ao exterior	(2)	(3)
Viagem no país	(9)	(1)
Outras despesas	(1.907)	(1.846)
Impostos sobre serviços ISS	(1.471)	(1.286)
Contribuição ao COFINS	(8.608)	(7.903)
Contribuição ao PIS/PASEP	(1.399)	(1.284)
Outras despesas operacionais	(2.449)	(1.452)
Total:	<u>(45.064)</u>	<u>(37.615)</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

23 Imposto de renda e contribuição social

	2018	2017
Resultado antes da tributação sobre o lucro	23.328	42.919
Participações no lucro	(1.538)	(3.161)
Juros sobre Capital Próprio	(7.700)	(7.000)
Adições	(1.622)	3.016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	60	(870)
Despesas indedutíveis	(2.118)	1.032
Despesas com provisão de passivos contingentes	(10)	585
Termo a liquidar	416	2.218
Donativos	30	46
Outras adições/(exclusões)	-	5
Exclusões	(928)	(484)
Resultado de renda variável	-	(35)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(558)
(-) Ajuste ao valor de mercado	(928)	109
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	11.540	35.290
Imposto de renda	(2.808)	(9.144)
Contribuição social	(2.280)	(6.387)
Total do imposto de renda e contribuição social	(5.088)	(15.531)

24 Patrimônio líquido

	Controlador Banco ^(A)	Participação do não controlador DTVM ^(B)	2018 Total	2017 Total
Capital social	81.000	-	81.000	44.000
Ações ordinárias no país	30.000	-	30.000	22.000
Ações preferencias	30.000	-	30.000	22.000
Aumento de capital	21.000	-	21.000	-
Reservas de lucros	23.291	-	23.291	54.687
Reserva legal	243	-	243	6.107
Reservas especiais de lucros	23.048	-	23.048	48.580
(-) Ações em tesouraria	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	21.583	21.583	17.442
Total	104.291	21.583	125.874	116.129

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

a. Banco Ourinvest S.A.

Capital

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31.01.2018, foi deliberado um aumento do capital social para R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais), com aproveitamento de reservas de lucros, mantido a mesma quantidade de ações.

Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26.12.2018, foi deliberado um aumento do capital social de R\$ 81.000 (oitenta e um milhões de reais), com aproveitamento de reservas de lucros, mantido a mesma quantidade de ações em processo de homologação junto ao Banco Central do Brasil.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2018 constitui reserva legal no valor de R\$ 243 (2017 - R\$ 1.101).

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Banco não constituiu provisão para dividendos mínimos obrigatórios.

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26.12.1995, durante o exercício de 2018 o Banco distribuiu a título de juros sobre o capital próprio R\$ 6.600 (2017 - R\$ 5.900).

Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

Participação nos lucros ou resultados (PLR)

Foram utilizados os lucros líquidos ajustados no montante de R\$ 8.516 (2017 - R\$ 16.125) para fins de cálculo do pagamento da PLR.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

b. Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Capital social

O Capital Social é de R\$ 10.000 (2017 - 10.000) está representado por 10.000.000 ações, sendo 5.000.167 ON e 4.999.833 PN, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país, com base na ata de assembléia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014.

Reservas de lucros

Reserva legal: Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitado a 20% do capital social em R\$ 204 (2017 - R\$ 147).

Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, R\$ 3.860 (2017 - R\$ 1.696), oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizado para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 5% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3º do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembléia geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais.

Juros sobre o capital próprio

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, durante o exercício de 2018, a distribuidora destinou juros sobre o capital próprio R\$ 1.182 (2017 - R\$ 1.100).

25 Administração de fundos/sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos, cujos ativos totais são os seguintes:

	2018	2017
Fundo de Investimento Imobiliário Península	3.149.520	2.995.593
Fundo de Investimento Imobiliário UBS	-	29.819
Fundo de Investimento Ourinvest RE I	97.437	-
Fundo de Investimento Ourinvest Cyrela	52.519	-
Total	3.299.476	3.025.412

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

26 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Banco e demais empresas do Grupo Ourinvest.

Os principais saldos e resultados das transações com partes relacionadas foram:

	2018		2017	
	Ativo	Receita	Ativo	Receita
Depósitos bancários	624	-	881	-
Depósito à vista – Banco Ourinvest S.A.	624	-	881	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.563	592	3.005	-
CDI pós – Banco Ourinvest S.A.	15.563	592	3.005	-
(1) Títulos e valores mobiliários	2.276	78	57	141
CDB Banco CDI – Banco Ourinvest S.A.	2.220	76	-	23
Letras de crédito do agronegócio - pós – Banco Ourinvest S.A.	56	2	13	12
Letras de crédito Imobiliário - pós – Banco Ourinvest S.A.	-	-	44	2
COE - Banco Ourinvest S.A.	-	-	-	35
Opções de COE - Banco Ourinvest S.A.	-	-	-	69
Prestação de Serviço	35	3.757	26	2.528
Banco Ourinvest S.A.	2	3.455	-	2.333
Ourinvest Corretora de Seguros	33	302	26	195
	2018		2017	
	Passivo	Despesa	Passivo	Despesa
Títulos e valores mobiliários	222	-	382	-
Banco Ourinvest S.A.	222	-	382	-

(1) Os Títulos e valores mobiliários que estão classificados como transações com partes relacionadas estão sendo apresentados com suas características de vencimento, prazo, indexador e juros do último dia, conforme demonstrado na nota 6a.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

		2018	
		Ativos	Despesas
Outros créditos diversos		139	-
Supplier Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	139	-
		2017	
		Ativos	Despesas
Outros créditos diversos		104	-
Supplier Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	104	-
		2018	
		Ativos	Despesas
Outros obrigações diversos		(9.394)	(14.999)
Supplier Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão	(4.638)	-
Supplier Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Crédito/Cobrança	-	(14.999)
Ourinvest FIDC Financeiro - Supplercard	Repasse de cobrança	(3.656)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros	Repasse de cobrança	(1.089)	-
Cia Ourinvest Securitizadora de Créditos	Repasse de cobrança	(11)	-
		2017	
		Ativos	Despesas
Outros obrigações diversos		(7.462)	(10.722)
Supplier Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão	(3.504)	-
Supplier Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Crédito/Cobrança	-	(10.722)
Ourinvest FIDC Financeiro - Supplercard	Repasse de cobrança	(2.638)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros	Repasse de cobrança	(1.310)	-
Cia Ourinvest Securitizadora de Créditos	Repasse de cobrança	(10)	-

Outras partes relacionadas - Pessoal-chave da Administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 6.874 (2017 - R\$ 3.242). O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau;

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

(Em milhares de Reais)

- b) Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

27 Conciliação entre BR GAAP e IFRS

Perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito

Em BR GAAP, a provisão para redução ao valor recuperável é constituída com base na análise dos riscos de realização das operações de crédito, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, o qual considera determinados parâmetros regulamentares.

Para fins de IFRS, a provisão para redução ao valor recuperável foi estabelecida com base nas informações conhecidas por ocasião da avaliação, conforme descrito nas Notas 11.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Os impostos de renda diferidos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As demais mudanças no imposto de renda e contribuições sociais diferidos representam os efeitos dos impostos diferidos sobre os ajustes efetuados de BR GAAP para o IFRS descritos anteriormente.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio Líquido - Demonstrações Financeiras Societárias	739.031	602.218
Ajuste de Impairment conforme IFRS 9	138	(1.350)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	(62)	608
Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	739.107	601.476
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado Consolidado Societário	8.926	17.969
Ajuste de Impairment conforme IFRS 9	138	(1.350)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	(62)	608
Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	9.002	17.227

* * *